

A importância do gerenciamento de resíduos de serviços de saúde: atuação do enfermeiro

The importance of health services waste management: nurse's performance

La importancia de la gestión de residuos de servicios de salud: el desempeño de la enfermera

¹ Priscila Bastos Mayworm, ² Viviane Reis Fontes da Silva, ³ Genaine Mendes Marques

RESUMO

Objetivo: Investigar na literatura o correto gerenciamento e instrumentos para viabilizar a redução de custos através da utilização correta do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e descrever a atuação do enfermeiro no Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. **Método:** abordagem qualitativa, e do tipo bibliográfico. Este trabalho traz como cenário os acervos das bibliotecas públicas e privadas da cidade do Rio de Janeiro, e os sujeitos são fontes de livros, sites e monografias. A revisão de literatura foi respaldada pela ANVISA. **Resultados:** as categorias analisadas foram: a equipe de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde: Enfatizando a atuação do Enfermeiro e o Manejo de Resíduos de Serviços de Saúde. **Conclusão:** é importante a presença do profissional enfermeiro nas questões da preservação do meio ambiente, na colaboração com a prevenção de doenças, e no controle de gastos, visando assim uma diminuição dos resíduos de saúde. Não há bibliografia especificando que há um único profissional responsável pelo gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, fala-se da importância do trabalho em conjunto. Não há bibliografia especificando que há um único profissional responsável pelo gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, fala-se da importância do trabalho em conjunto. **DESCRIPTOR:** Enfermagem; Gerenciamento de resíduos sólidos de saúde; CCIH.

ABSTRACT

Objective: Investigate in the literature the correct management and instruments to enable cost reduction through the correct use of the Health Services Waste Management Program and describe the nurse's performance in the Health Services Waste Management Program. **Method:** approach qualitative, and bibliographic type. This work presents the collections of public and private libraries in the city of Rio de Janeiro, and the subjects are sources of books, websites and monographs. The literature review was supported by ANVISA. **Results:** the categories analyzed were: the Health Service Waste Management team: Emphasizing the role of the Nurse and the Management of Health Service Residues. **Conclusion:** the presence of the nurse professional in matters of environmental preservation is important, collaboration with disease prevention, and expenditure control, thus aiming at reducing health waste. There is no bibliography specifying that there is a single professional responsible for the management of waste from health services, there is talk of the importance of working together. There is no bibliography specifying that there is a single professional responsible for the management of waste from health services, there is talk of the importance of working together. **DESCRIPTOR:** Nursing; Health solid waste management; CCIH.

RESUMEN

Objetivo: investigar en la literatura el manejo y los instrumentos correctos para permitir la reducción de costos mediante el uso correcto del Programa de Gestión de Residuos de los Servicios de Salud y describir el desempeño de la enfermera en el Programa de Gestión de Residuos de los Servicios de Salud. **Método:** enfoque cualitativo, y tipo bibliográfico. Este trabajo presenta las colecciones de bibliotecas públicas y privadas de la ciudad de Río de Janeiro, y los temas son fuentes de libros, sitios web y monografías. La revisión de la literatura fue apoyada por ANVISA. **Resultados:** las categorías analizadas fueron: el equipo de Gestión de Residuos del Servicio de Salud: enfatizando el papel de la

¹ Enfermeira do Hospital Cardoso Fontes e da Prefeitura de Arraial do Cabo, no Estado do Rio de Janeiro.

² Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde – RJ. Mestre em Enfermagem Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.

³ Enfermeira, Especialista em Programa Saúde da Família. Faculdade do Futuro – FAF.



Enfermera y la Gestión de Residuos del Servicio de Salud. **Conclusión:** la presencia del profesional de enfermería en materia de preservación ambiental es importante, colaboración con la prevención de enfermedades y el control de gastos, con el objetivo de reducir el desperdicio de salud. No existe una bibliografía que especifique que hay un solo profesional responsable de la gestión de los desechos de los servicios de salud, se habla de la importancia de trabajar juntos. No existe una bibliografía que especifique que hay un solo profesional responsable de la gestión de los desechos de los servicios de salud, se habla de la importancia de trabajar juntos. **DESCRIPTORES:** Enfermería; Gestión de residuos sólidos sanitarios; CCIH.

INTRODUÇÃO

A constante busca a resposta indagadora a respeito do papel do enfermeiro como gerenciador dos serviços de saúde serviu de base para a temática a importância do Programa de Gerenciamento de Resíduos Hospitalar: atuação do enfermeiro. Diante deste contexto surge como objeto de estudo o manejo dos resíduos de serviços de saúde embasando-se no PGRSS. Deve focar os aspectos intra e extra-estabelecimento, indo desde a geração até a disposição final, incluindo as seguintes etapas: segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento temporário, tratamento, armazenamento externo, coleta, transporte externo e disposição final.¹

O enfermeiro do trabalho com o seu papel de educador procura através da educação permanente contínua conscientizar os profissionais que lidam com os resíduos de saúde, manusear de forma adequada atentando para os riscos e possíveis conseqüências que poderão surgir caso ocorra algumas das etapas do manejo de forma errônea. Deve enfatizar sempre que, quando não ocorre tal processo de maneira minuciosa acarreta um desequilíbrio na estrutura epidemiológica, contribuindo assim para os agravos à saúde e ao meio ambiente.²

A motivação pelo tema surgiu no decorrer das aulas de Pós-Graduação e através da minha vivência como Enfermeira de um hospital Psiquiátrico onde pude observar que são poucos os profissionais que possuem cuidado com as condutas normatizadas pela PGRSS. Não quero e não pretendo criar dificuldades práticas ou ainda ética e legal, o que quero dizer é que tais profissionais, nas mais das vezes, não vão ao encontro das normas estabelecidas no

PGRSS quando da oportunidade da manipulação dos resíduos hospitalares. Para ilustrar tal percepção, penso ser oportuno descrever algumas cenas cotidianas acerca do que está em baila.

Na rotina do hospital muitos da equipe de enfermagem e equipe multidisciplinar não se atentam para a diferenciação dos recipientes que acondicionam os lixos. Inúmeras vezes o recipiente destinado a acondicionar resíduo hospitalar está ocupado de resíduo comum. No momento da segregação dos resíduos nos ambientes propícios para tal não há um direcionamento correto dos lixos hospitalares dos lixos comuns. Mesmo tendo a identificação na tampa do lixo.³

Tal conduta errônea acarreta um aumento significativo na produção de resíduos hospitalar, pois quanto mais lixo mais consequências negativas, uma das mais importantes é o número cada vez mais alto para coleta e tratamento do lixo, gerando um alto custo para o acondicionamento e transporte de tais materiais. Para controlar o lixo hospitalar é necessário a conscientização da equipe multidisciplinar com orientações acerca da importância do PGRSS, Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

Dentre a equipe de profissionais que estão aptos à composição do PGRSS, posso inferir o quão importante é a participação do enfermeiro nas etapas de tal programa, tal como aquele profissional que na oportunidade da prestação de cuidados de enfermagem, quer seja no plano do cuidado direto à beira do leito ou ainda no plano do gerenciamento assistencial, é este o profissional que, além de se configurar como a maior força de trabalho em saúde, principalmente na esfera hospitalar, é ele quem se utiliza de material de consumo e insumo que, por serem em sua maioria descartáveis, são eles, os materiais, os maiores produtores de resíduos, não obstante, é o enfermeiro ou a enfermagem que se encarrega pelo gerenciamento da unidade hospitalar e assim, poderá ou não, contribuir para a redução dos resíduos de saúde gerados, obedecendo e pondo em prática as diretrizes de manejo como segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento

intermediário, armazenamento temporário, tratamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo e destinação final.³

Avaliar as condições de segurança e periculosidade da empresa, efetuar observações nos locais de trabalho e discutir em equipe identificando as necessidades no campo da segurança, higiene e melhoria do trabalho são funções do Enfermeiro do Trabalho no exercício legal da profissão. Para tanto foram propostas as seguintes questões norteadoras: como os profissionais de saúde realizam a segregação dos resíduos no decorrer de suas atividades diárias no Hospital? e quais são as medidas preventivas que o Enfermeiro pode proporcionar aos profissionais para que ocorram corretamente todas as etapas do Programa de Gerenciamento de resíduos visando a redução de custo hospitalar?

Os resíduos de saúde por constituírem uma problemática à saúde pública e ambiental necessitam de uma comissão para gerenciá-los. Tal comissão se baseia num conjunto de procedimentos de gestão denominado de PGRSS, Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de saúde, que são planejados e implementados com base em normas científicas, normativas e legais. Tem como objetivo minimizar a produção de resíduos e proporcionar a estes um encaminhamento seguro e eficiente, tendo em vista à proteção de funcionários, preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente. Nesse sentido, pretendo responder as questões norteadoras a partir dos seguintes objetivos: investigar na literatura o correto gerenciamento e instrumentos para viabilizar a redução de custos através da utilização correta do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e descrever a atuação do enfermeiro no Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e atentar ao enfermeiro sobre a importância de sua atuação em tal programa.

MÉTODOS

A metodologia empregada foi de uma abordagem qualitativa, tratando-se de um estudo do tipo bibliográfico, buscando resgatar as raízes das preocupações com os resíduos

de saúde, traçando paralelamente e simultaneamente as atuais legislações sobre o assunto e como está sendo abordado nos dias de hoje, analisando ao longo do estudo a importância do enfermeiro na implantação e utilização adequada do plano de gerenciamento de resíduos, pois quando não utilizado de forma adequada pode causar inúmeros danos profundos e irreversíveis à saúde do indivíduo.⁶

O método optado para a pesquisa foi qualitativa, a partir das literaturas científicas e técnicas em documentos e normas, estes mais presentes nos órgãos municipais responsáveis pela normatização, licenciamento e controle dos serviços de coleta, transporte e destinação final dos RSS. Durante a pesquisa desta dissertação monográfica foram utilizadas diversas fontes de consulta entre livros, artigos científicos, periódicos recentes e sites da internet. Nas pesquisas qualitativas é comum que o pesquisador procure entender os fenômenos, segundo a perspectiva dos participantes da situação abordada e, a partir daí situe a interpretação dos fenômenos estudados.⁶

É importante que se mostre a abrangência e a importância para a equipe de saúde do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde e seu impacto no meio ambiente e na saúde do trabalhador. Enfocando também que com a conscientização dos profissionais de saúde através da educação continuada, há diminuição dos acidentes nos estabelecimentos de Serviços de Saúde e de coleta urbana de lixo, demonstrando assim a manutenção da garantia do direito fundamental do trabalhador de exercer suas atividades laborais em ambientes salubres e sem agravos à saúde.

O presente texto, portanto, serve ao discernimento e ao aprofundamento sobre a temática dos resíduos hospitalares sobre o olhar qualitativo, com um destaque para a participação do enfermeiro enquanto educador no qual permite orientar a equipe hospitalar num todo. A pesquisa qualitativa permite compreender o problema no meio em que ele ocorre sem criar situações artificiais que mascaram a realidade. Sendo assim nos permite colher informações daquilo que é abordado e apresentado.

Este trabalho traz como cenário as bibliotecas públicas e privadas do Rio de Janeiro e como sujeito os acervos que são fontes de livros, teses, monografias e sites, onde serviu de grande ajuda para o desenvolvimento da pesquisa e contribuiu também para ampliar nossos conhecimentos sobre o assunto.

RESULTADOS

A Real Necessidade da Implantação do Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde: Uma visão histórica. Através da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 temos a inclusão da proteção do Meio Ambiente e de ações de saneamento básico, bem como a saúde dos trabalhadores como responsabilidade do SUS, Sistema Único de Saúde, integrando as ações de vigilância dos ambientes de trabalho às de atenção à saúde dos trabalhadores. A questão dos resíduos sólidos foi definida nos artigos 23 e 200, conforme Art. 23 - É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios: VI - proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas. Art. 200 - Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei: IV - participar da formulação da política e da execução das ações de saneamento básico. VIII - colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho.

Sendo assim, compete ao Poder Público no âmbito federal, estadual, distrital e municipal, fiscalizar e controlar as atividades efetiva ou potencialmente poluidoras, fixando normas, diretrizes e procedimentos a serem observados por toda a comunidade. A preocupação com os Resíduos Sólidos se iniciou no ano de 1954, com a publicação da Lei Federal de n 2.312 de 23/08/1954, que introduziu, em seu artigo 12 uma de suas diretrizes: “a coleta, o transporte e o destino final do lixo deverão processar-se em condições que não tragam inconvenientes à saúde a ao bem-estar públicos”. Em 1961, com a publicação do Código Nacional de Saúde- Decreto 49.974-A, de 05/09/1961, tal diretriz foi novamente confirmada, por meio do art. 40.

A Equipe de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde: Enfatizando a atuação do Enfermeiro. De acordo com a cartilha do PGRSS, Programa de Gerenciamento de Resíduos Hospitalar, para montar o programa e assim cumprir o determinado na RDC 306/04 e na Resolução 358/05 é necessário desenvolver, implementar e monitorar processos (através de gráficos oriundos de resultados alcançados). Tudo deve ser devidamente documentado. No PGRSS deve conter, além da identificação do estabelecimento, informações precisas sobre o manejo dos resíduos, definindo minuciosamente os processos. Porém, é importante lembrar que o PGRSS não é um simples aglomerado de informações ou um básico documento, pelo contrário, ele é dinâmico e ativo, sendo analisado e revisado constantemente. Por isso, o plano deve ser elaborado com cautela, observando rigorosamente todas as obrigatoriedades descritas na legislação, em especial os indicadores dos processos que informam o status (como está) o plano.

Para se implantar e manter o Programa de Resíduos é necessário adotar três conceitos importantes, os quais guiarão as atividades a serem desenvolvidas no decorrer do programa. O primeiro conceito é lembrar que ao gerenciar resíduos não significa sinônimo de geração zero de Resíduos. O gerenciamento busca a minimização da quantidade gerada e também um valor máximo na concentração de substâncias notadamente tóxicas no efluente final da unidade geradora se baseando na Resolução CONAMA 20. O segundo conceito consiste em gerenciar somente aquilo que se conhece, para tanto se faz necessário um inventário de todo o resíduo produzido na rotina da unidade geradora. O terceiro conceito é o da responsabilidade objetiva na geração do resíduo, cabendo a ele a sua destinação final.

Devemos considerar as características e riscos dos resíduos, as ações de proteção à saúde e ao meio ambiente e os princípios de biossegurança de empregar medidas técnicas e administrativas para prevenir acidentes. Devem fazer parte do plano ações para emergências e acidentes, ações de controle integrado corretivas de controle de pragas e de controle

químico, compreendendo medidas preventivas e corretivas assim como de prevenção de saúde ocupacional.

A gestão compreende ações referentes às tomadas de decisões nos aspectos administrativos, operacional, financeiro, social e ambiental e tem no planejamento integrado um importante instrumento no gerenciamento de resíduos em todas as suas etapas, possibilitando que se estabeleça de maneira sistemática e integrada, em cada uma delas, metas, programas, sistemas organizacionais e tecnologias, compatíveis com a realidade local.

DISCUSSÃO

Entende-se que o profissional enfermeiro pode ser inserido nos mais diversos setores e atividades desde que respeite os princípios éticos e morais de sua profissão, é o que diz o artigo 1 do capítulo I dos princípios fundamentais “a enfermagem é uma profissão comprometida com a saúde do ser humano e da coletividade. Atua na promoção, proteção, recuperação da saúde e reabilitação das pessoas respeitando os preceitos éticos e legais”, Código de Ética e Legislações (COFEN 2005-2006). Assim sendo com relação à problemática de que forma o enfermeiro pode contribuir para que realizem o manejo dos resíduos de serviços de saúde?

O Decreto n 94406, de 8 de junho de 1987 do COFEN, regulamente a lei n 7498, de 25 de junho de 1986 que dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem, e dá outras providências. No artigo 4 diz que são enfermeiros: I- O titular do diploma de enfermeiro conferido por instituição de ensino, nos termos da lei. No artigo 8 diz que ao Enfermeiro incumbe: I- Privativamente: Dentre inúmeras atividades: b) participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde; f) participação na elaboração de medidas de prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados aos pacientes durante a assistência de enfermagem; g) participação na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral e nos programas de vigilância epidemiológica;

m) participação em programas e atividades de educação sanitária visando a melhoria de saúde do indivíduo, da família e da população em geral; n) participação nos programas de treinamento e aprimoramento de pessoal de saúde, particularmente nos programas de educação continuada; o) participação nos programas de higiene e segurança do trabalho e de prevenção de acidentes e de doenças profissionais e do trabalho; Código de Ética e Legislações, (COFEN).

Tais atividades fazem parte das atribuições do enfermeiro generalista, porém há atribuições específicas inerentes ao desempenho de funções do enfermeiro do trabalho. O enfermeiro do trabalho inscrito e reconhecido como especialista nos respectivos conselhos Regionais de Enfermagem e associado à ANENT- Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho, pode preencher, elaborar, emitir e assinar os laudos de monitorização biológica, previstos no Perfil Profissiográfico Previdenciário -PPP, estando assim de acordo com a Resolução do COFEN- 286 de 11 de dezembro de 2003, que autoriza e dá respaldo para tal procedimento.

Portanto o enfermeiro do trabalho possui todas as qualificações necessárias para fazer parte ou gerenciar a equipe e o PGRSS. O enfermeiro do trabalho ou enfermeiro ocupacional é o profissional portador do certificado de conclusão do curso de especialização em enfermagem do trabalho, em nível de pós-graduação. Ele possui diversas atribuições somadas além das atribuições do generalista.

A função assistencial é o conjunto de cuidados e medidas que visam atender às necessidades de promoção, proteção e recuperação da saúde do trabalhador. Na função administrativa pode-se citar a participação no planejamento, organização e implementação do serviço de saúde ocupacional, realizar auditoria e consultoria com emissão de parecer sobre assuntos de enfermagem do trabalho. Já a função educativa relaciona-se a treinamento e educação dos trabalhadores relativas à promoção, proteção, manutenção e recuperação da saúde, prevenção de acidentes e doenças profissionais. Na função

integradora atua como elo de ligação entre os trabalhadores e profissionais do SESMT, promove intercâmbio com instituições de classe, promove e participa das atividades relacionadas à saúde e segurança dos trabalhadores e da comunidade onde se localiza a empresa. E ainda na função de pesquisador, compreende estudos e investigação permanente no campo da prática profissional visando ao aumento da saúde do trabalhador.

Por tal desempenho tal profissional está habilitado para compor, ou gerenciar uma equipe responsável pelo programa de gerenciamento de resíduos de saúde, e treinar, prestando auditoria e consultoria nas empresas de higienização hospitalar.

CONCLUSÃO

Concluindo, quero reafirmar o quão é importante a presença do profissional enfermeiro nas questões da preservação do meio ambiente, na colaboração com a prevenção de doenças, e no controle de gastos, visando assim uma diminuição dos resíduos de saúde.

O treinamento, conscientização dos profissionais de uma unidade hospitalar corresponde a um requisito importante para o sucesso do Programa de Resíduos de Serviços de Saúde. Visando promover a conscientização da equipe hospitalar deve-se: Disseminar por escrito as regras do Programa; Incluir programas de adestramento rotineiros quanto a melhor utilização do PGRSS, os impactos ambientais reais e potenciais resultantes das atividades desenvolvidas por cada um, os benefícios oriundos de um melhor desempenho de cada integrante da equipe hospitalar, as consequências da inobservância dos procedimentos previstos no PGRSS, quanto ao correto manejo dos resíduos de serviços de saúde; Implantar campanhas de conscientização, considerando a preservação do meio ambiente como atribuição e responsabilidade de toda a equipe de saúde visando uma minimização da geração de resíduos de saúde.

De acordo com o Manual de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, faz-se necessária a minimização da geração, a partir de uma segregação eficiente e métodos de

tratamento que tenham como objetivo diminuir o volume dos resíduos a serem dispostos em solo, provendo proteção à saúde e ao meio ambiente.

Não há bibliografia especificando que há um único profissional responsável pelo gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, fala-se da importância do trabalho em conjunto. Assim como é descrito no Manual de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde da ANVISA, o PGRSS deve contemplar medidas de envolvimento coletivo. O planejamento do programa deve ser feito em conjunto com todos os setores definindo-se responsabilidades e obrigações de cada um em relação aos riscos.

REFERÊNCIAS

1. COELHO, H. Manual de gerenciamento de resíduos sólidos de saúde. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, 2000.
2. SISINNO, C. L. S. (org.). Resíduos Sólidos, Ambiente e Saúde: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, 2000.
3. MANDELLI, S.M.D.C. Variáveis que interferem no comportamento da população urbana no manejo de resíduos sólidos domésticos no âmbito das residências. 1997.
4. Tese(Doutorado)- Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 1997.
5. SISINNO, C.L.S., MOREIRA, J.C, Ecoeficiência: um instrumento para a redução de geração de resíduos e desperdícios em estabelecimento de saúde. Cad. Saúde Pública v.21 n.6. Rio de Janeiro nov./dez 2005.
6. FERREIRA JÁ, ANJOS LA. Aspectos de saúde coletiva e ocupacional associados à gestão dos resíduos sólidos municipais. Cad Saúde Pública 2001; 17: 689-96.

